

*Artigo

Almas aliviadas

A professora Janaína Paschoal se disse aliviada. Claro: além do final do dever cumprido, o sentimento de vitória. Mas uma vez, a velha e sempre nova Academia do Largo de São Francisco influi decisivamente na história brasileira, ao lado do professor Miguel Reale Júnior e de Hélio Bicudo, o bravo que demonstrou que tamanho e idade não são documentos. E para alívio de todos nós.

Com efeito, sentimos, de um lado, a alma lavada pelas enganações do lulopetismo; de outro, a esperança no futuro. Lavamos a alva porque foi interrompido um projeto de poder maligno. Um projeto de dominação de natureza esquerdista-populista. Essa propensão ao domínio do poder levou-nos à maior crise de todos os tempos. Não é preciso exemplificar muito. A maioria do povo já se cansou de ler, ver e ouvir as agressões ao País causadas pelo PT e seus aliados. Cansou-se, nosso povo, de ver as notícias políticas comporem páginas policiais repugnantes. Para estancar esse projeto de poder, só poderíamos ter a deposição da Chefe maior, pois com ela desceu todo o projeto pela enxurrada. A esperança no futuro porquanto nos desgarramos dos grilhões da esquerda podre; não porque tenhamos excelentes políticos para nos conduzir, a partir de agora. Mas, deveremos crescer, sustentavelmente, porque a democracia ganhou, considerando-se como democracia a livre fluências de pluralidade de ideias dentro de um mesmo grupo ou partido, o que é bom por uma razão muito simples: cada um de nós tem uma concepção do homem, da vida e do mundo, formando um caleidoscópio criativo incapaz de ficar preso no triste binômio esquerda-direita, capaz de enterrar sob rubras trincheiras milhares de jovens e o recente gosto pela existência. Hitler foi financiado pelo grande capital e sustentado pelas grandes fortunas, mas, também, milhões de operários integraram as fileiras do nacional-socialismo; Stálin nada proporcionou à classe operária, salvo o holocausto de milhões de camponeses que não puderam compreender a mudança imposta a seus costumes seculares. São os exemplos mais contundentes, mas o fato é que direita e esquerda deram com os burros n'água.

Aesquerda, do tipo da que nos livramos, que, ao constatar que sua utopia, em todos os lugares do mundo, restou frustrada, substituiu a realidade apregoadada, pelo discurso. Não sendo possível realizar os objetivos filosóficos, o vazio deveria ser preenchido por falatórios, cada vez mais sofisticados: os insucessos encobertos, tanto quanto possível, ou convertidos em “meras conjunturas”, mal sucedidas por fatos laterais e tópicos, mas a estrutura do porvir obedece a um a um “scritp” férreo, descrito pelo idealismo às avessas desenvolvido com muita proficiência por Karl Marx e que atraiu em sua atração mágica milhares de explorados, que jamais deixaram essa condição. O falatório vazio, as promessas descumpridas, os expedientes malandros, como as “pedaladas”, deram a cor de populismo a essa esquerda incapaz de conviver com uma economia de mercado. É disso de que nos livramos.

O grande filósofo Raymond Aron, que recentemente teve uma edição publicada em português do “Ópio dos Intelectuais”, nele diz que a multifacética ideologia humana poderia ser, grosso modo, resumido em três partidos políticos: a direita ensandecida, que não titubeia em golpear a democracia; essa esquerda populista; e uma terceira vertente da social-democracia ou de centro-esquerda. Este último, por ambos demonizado, é nosso caminho, posto, hoje, pela vitória, à nossa frente.

A sociedade de mercado livre e do bem-estar social. Óbvio que, como diz a física contemporânea, o ser gera inúmeros sub-seres. Não sabemos se Temer fará o necessário, que é só um, para sairmos dessa crise apocalíptica; se os objetivos serão alcançados. Se, mais uma vez, malograrmos, partiremos em busca em busca de outras soluções, sobretudo sob o aspecto do regime de governo, sem deixar o caminho afinal encontrado. Mas, de qualquer modo, estamos aliviados por encontrar a estrada. Poderá ser amena, rodeada de generosas árvores, ou cheia de pedregulhos. No meio do caminho brasileiro sempre tem havido uma pedra. Fizemos dela um verso e sempre superamos nossos desafios.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, advogado e poeta. Autor do livro Universo Invisível e membro da Academia

Latino-Americana de Ciências Humanas.

*Curtas

Museu de História Natural

A Secretaria de Estado de Cultura (SEC-MT) criará o Museu de História Natural de Mato Grosso, um centro de referência com foco nas áreas de arqueologia e paleontologia com atividades variadas como exposições, oficinas, palestras, workshops, cursos variados voltados aos profissionais da área, estudantes e a sociedade em geral. O museu será instalado onde hoje está o Museu de Pré-História, na Avenida Beira Rio, em Cuiabá, que será integrado à nova instituição. O objetivo da SEC é ampliar as ações deste espaço, incluindo atividades de outros períodos que vão além da pré-história. O Museu de História Natural de Mato Grosso deve ser inaugurado no início de 2017. Até lá o Museu de Pré-História terá o atendimento ao público suspenso para a realização de adequações do espaço. “O novo Museu de História Natural será um espaço voltado para a valorização da diversidade étnica e do patrimônio cultural mato-grossense”, ressaltou o secretário de Estado de Cultura, Leandro Carvalho.

O Museu

Inaugurado no dia 7 de dezembro de 2006 como Museu de Pré-História, a instituição gere um acervo permanente de arqueologia e paleontologia pertencente à Secretaria de Estado de Cultura e uma reserva técnica. A exposição paleontológica apresenta fósseis de animais da região, organizados cronologicamente, representando a evolução biológica por meio das eras geológicas.

Acervo

O acervo arqueológico conta a história de Mato Grosso por meio de artefatos produzidos pelo homem, desde a pré-história até os dias atuais, incluindo instrumentos do homem caçador-coleto e do homem ceramista, como pontas de lança de pedra lascada, machadinhos de pedra polida e fragmentos de cerâmica. Encontram-se expostos também louças, cerâmicas neo-brasileira, moedas e outros objetos.



Gastronomia

Com o tema Tendências gastronômicas: o saber, o cozinhar e o comer, a 6ª Jornada Mato-Grossense de Gastronomia já tem data marcada: de 13 a 15 de setembro, na Unic Pantanal. Aberto ao público, o evento contará com palestras, workshops, oficinas, debates, além do tradicional Concurso Lufada. “O evento é voltado para todos os amantes da gastronomia”, garante Valda Dias Alonso.

Presenças

Realizado pelo curso de Gastronomia da Unic Pantanal, o evento trará ao cenário gastronômico local renomados chefs de todo o país. Entre os convidados, destaque para a presença do ex-participante do reality show MasterChef, Murilo Oliveira que dará uma palestra e também uma aula, e ainda o chef de cozinha e apresentador do Programa Giro Gourmet, David Melo, com a Oficina Confeitaria Europeia.

*Bastidores da Política

Novo presidente AL

Deputado de primeiro mandato, Eduardo Botelho (PSB) é o novo presidente da Assembleia Legislativa. Ele foi eleito nesta quinta-feira com o apoio de 21 dos 24 parlamentares. A eleição estava garantida desde a noite de quarta-feira, quando em um jantar com o governador Pedro Taques (PSDB) ficou definido que o grupo iria caminhar unido.

“Não foi barata”

E antes mesmo da eleição acontecer, uma declaração do deputado Zeca Viana (PDT), de que as eleições para a Mesa Diretora da Assembleia “não são baratas”, causou revolta no atual presidente Guilherme Maluf. Viana afirmou que os colegas perderam a “oportunidade de fazer uma eleição barata”.

Mesa diretora

Além de Eduardo Botelho, foram eleitos Guilherme Maluf (PSDB), atual presidente da Casa para a primeira secretaria; Gilmar Fabris (PSD) para a vice-presidência, Max Russi, (PSB) como segundo vice-secretário; Nininho (PSD) segundo secretário; Baiano Filho (PSDB) como terceiro secretário e Silvano Amaral (PMDB) na quarta secretaria.

Clima tenso

Em razão das declarações, o clima esquentou no parlamento. Em discurso, Guilherme Maluf foi duro. “Quero dizer que aceito perfeitamente críticas como democrata. Hoje há vários sites colocando que o senhor denuncia compra de votos”, afirmou Maluf. “Acho muito leviano um deputado fazer um comentário destes”.

Oposição

A oposição não conseguiu mostrar força e acabou sendo a grande derrotada com Zeca Viana (PDT), Janaina Riva (PMDB) e Emanuel Pinheiro (PMDB), que até instantes antes do pleito tentavam convencer Nininho a disputar a presidência. O parlamentar, no entanto, acabou aceitando os argumentos do governador e seguiu a base governista.

Mais

Neste momento, Zeca Viana tentou retomar a palavra, mas Maluf não permitiu, dando oportunidade ao deputado Gilmar Fabris (PSD), que estava inscrito. “O senhor não vai falar, o senhor já fez seu pronunciamento”, disse Maluf, em tom ríspido. Maluf só concedeu a palavra a Viana depois que Fabris permitiu.

Botelho

Após ser eleito presidente da Assembleia Legislativa para o biênio 2017/2019, Eduardo Botelho destacou que em sua gestão à frente da Mesa Diretora buscará harmonia entre os Poderes. Ele afirmou que irá buscar unidade dentro do Parlamento junto aos demais deputados e que estará aberto ao diálogo.

Oposição

Zeca Viana é um dos sete deputados que tentaram viabilizar uma chapa independente para concorrer com a de Eduardo Botelho (PSB), mas não conseguiu. “Infelizmente a chapa determinada pelo governador não teve ninguém com coragem para compor conosco, nem na presidência, nem na primeira secretaria”.

Defesa pede anulação do impeachment

O advogado da ex-presidenta Dilma Rousseff no processo de impeachment, José Eduardo Cardozo, deu entrada com um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) no qual pede uma liminar para anular a sessão do Senado que aprovou o impedimento de Dilma. A defesa também pede que seja realizado um novo julgamento. O mandado de segurança foi protocolado às 9h14 e foi distribuído por sorteio para a relatoria do ministro Teori Zavascki. Na peça, Cardozo resalta que não questiona o mérito da decisão dos senadores, mas sim a constitucionalidade do processo e erros em sua condução.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Viviana Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br